

Aparecida

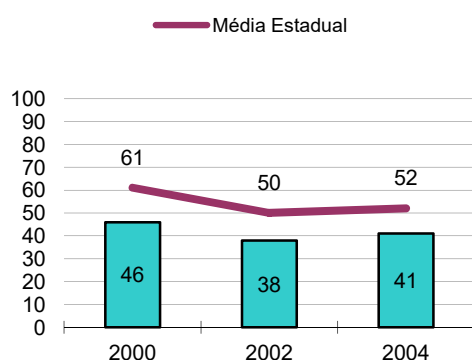
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Aparecida classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Aparecida ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 201^a

2004 – 190^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,2 MW para 12,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 690 para R\$ 735;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 2.721 para R\$ 2.408.

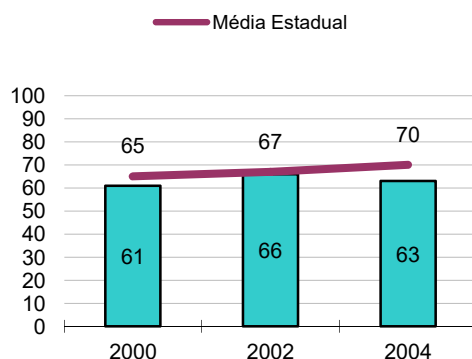
Aparecida somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Aparecida ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 404^a

2004 – 564^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 12,0 para 13,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 18,5 para 23,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,8 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 45,4.

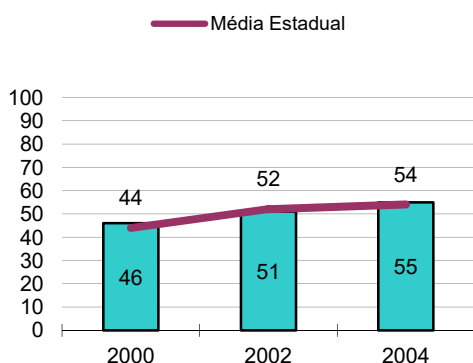
Aparecida reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Aparecida ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 365^a

2004 – 349^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,8% para 65,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,8% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 31,5% para 35,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 90,0% para 92,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	36.027
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	139,20
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.914
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	143,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	1,13
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	27,31
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	115,53
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,028
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	291 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

190^a

Riqueza

564^a

Longevidade

349^a

Escolaridade

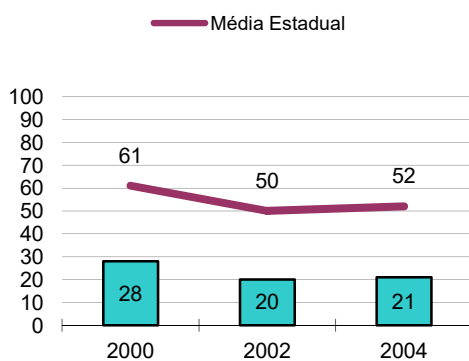
Arapeí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Arapeí classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Arapeí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 625^a

2004 – 627^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 412 para R\$ 392;

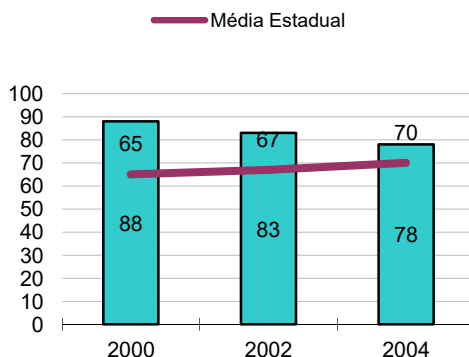
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 762 para R\$ 1.104.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Arapeí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 14^a

2004 – 61^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 6,5 para 7,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 6,5 para 7,4;

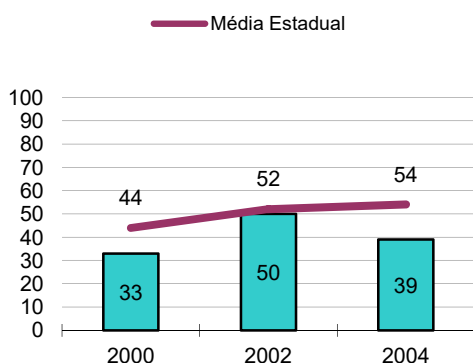
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,3 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 43,5 para 35,9.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu score permaneceu acima do nível médio estadual.

Arapeí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 399^a
2004 – 624^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 63,7% para 49,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 30,3% para 23,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,9% para 72,8%.

Arapeí reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.745
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	11,73
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.269
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	11,69
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,46
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,41
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6,82
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,002
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	640 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

627^a

Riqueza

61^a

Longevidade

624^a

Escolaridade

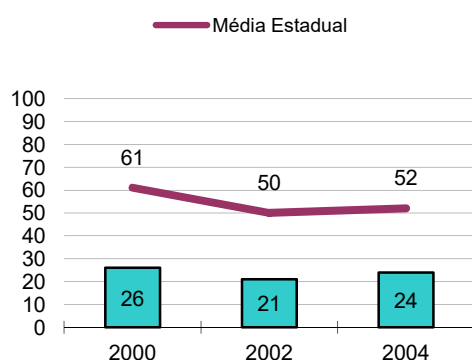
Areias

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Areias classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Areias ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 614^a

2004 – 604^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,5 MW para 4,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 502 para R\$ 529;

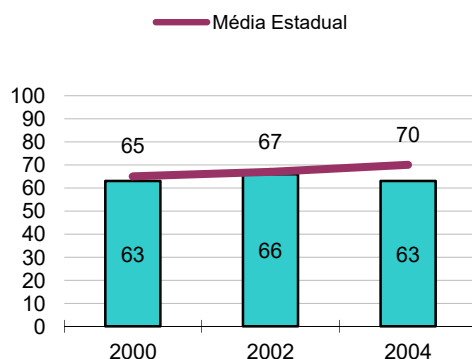
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.808 para R\$ 2.215.

Areias somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Areias ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 399^a

2004 – 549^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 15,2 para 21,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 12,9 para 19,6;

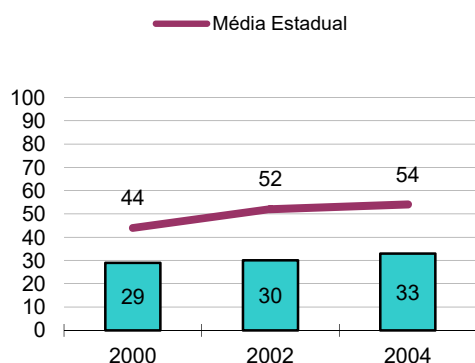
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 49,5 para 44,7.

Areias reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Areias ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 635^a
2004 – 638^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 54,7% para 54,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,6% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 18,7% para 21,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 35,0% para 41,6%.

Areias somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.775
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	36,69
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.848
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	36,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,76
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	18,68
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	529 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	29 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

604^a

Riqueza

549^a

Longevidade

638^a

Escolaridade

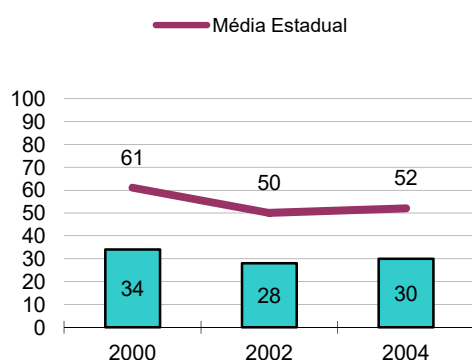
Bananal

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bananal classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Bananal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 479^a

2004 – 450^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,1 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 524 para R\$ 541;

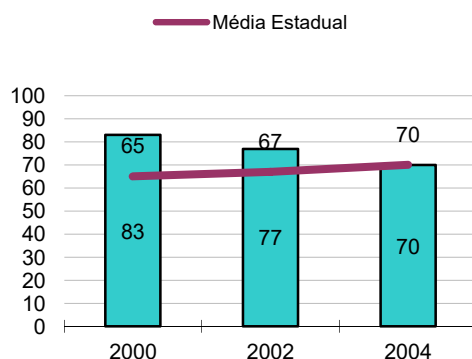
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.698 para R\$ 1.939.

Bananal somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bananal ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 62^a

2004 – 319^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 10,5 para 6,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,5 para 28,8;

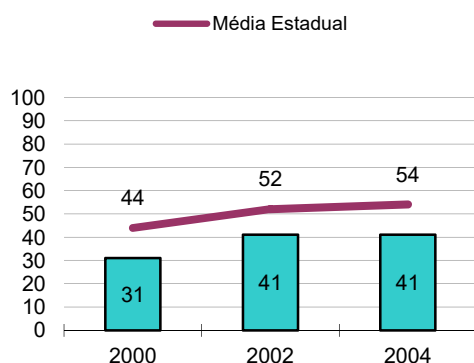
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 28,5 para 31,6.

O município reduziu o nível do indicador sintético de longevidade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

Bananal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 570^a
2004 – 605^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 49,5% para 51,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,0% para 25,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 76,8% para 75,1%.

Bananal teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.034
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	55,96
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.613
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	56,76
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,97
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	21,49
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	28,29
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	450 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de riqueza, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

450^a

Riqueza

319^a

Longevidade

605^a

Escolaridade

Caçapava

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Caçapava classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Riqueza

Caçapava ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 38^a

2004 – 38^a

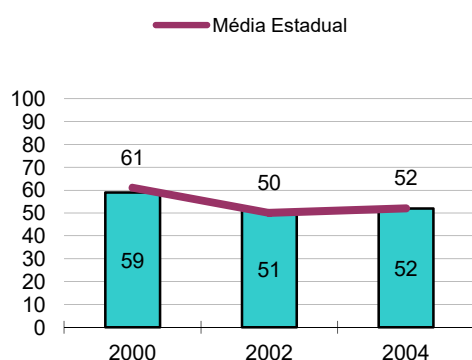
Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 17,5 MW para 19,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.240 para R\$ 1.235;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 14.484 para R\$ 15.672.

Caçapava somou um ponto nesse escore no período, aproximando o indicador sintético de riqueza à média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão permaneceu inalterada.



Longevidade

Caçapava ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 433^a

2004 – 533^a

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

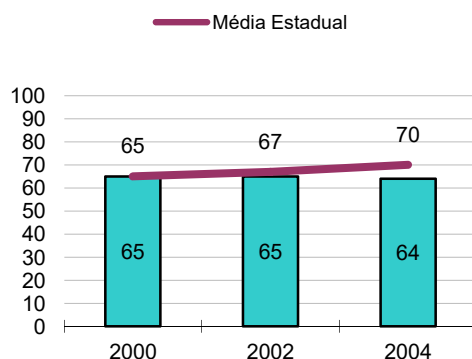
- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,1 para 17,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 16,4 para 19,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,2 para 42,4.

Caçapava reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

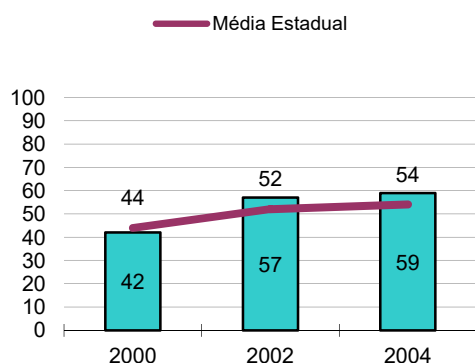


Escolaridade

Caçapava ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 217^a

2004 – 209^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental manteve-se em 69,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,7% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,9% para 38,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 81,3% para 89,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	80.272
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.171,41
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	14.613
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.008,74
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	18,61
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	676,38
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	313,75
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,237
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	63 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

38^a

Riqueza

533^a

Longevidade

209^a

Escolaridade

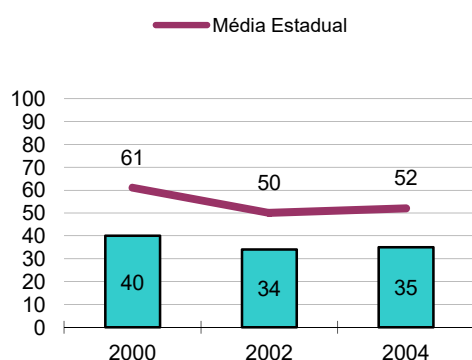
Cachoeira Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cachoeira Paulista classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Cachoeira Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 294^a

2004 – 317^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,8 MW para 8,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$ 729;

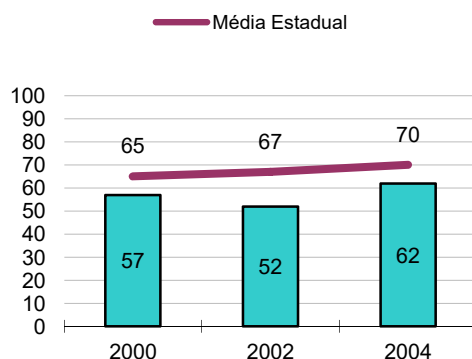
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 1.894 para R\$ 1.783.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Cachoeira Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 626^a

2004 – 573^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 23,7 para 17,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 37,0 para 26,6;

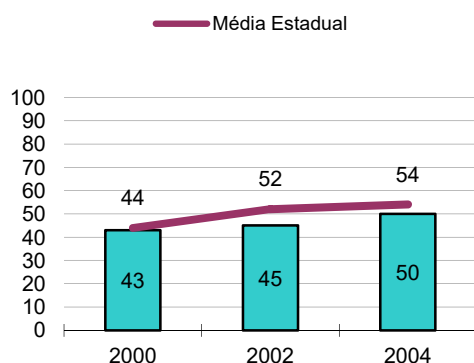
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,4 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 44,8 para 42,5.

Cachoeira Paulista realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no score, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Cachoeira Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 500^a
2004 – 502^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,4% para 62,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 88,9% para 95,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,9% para 33,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 77,3% para 79,7%.

Cachoeira Paulista somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	28.962
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	115,17
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.999
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	115,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	13,15
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	27,40
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	74,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,023
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	321 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

317^a

Riqueza

573^a

Longevidade

502^a

Escolaridade

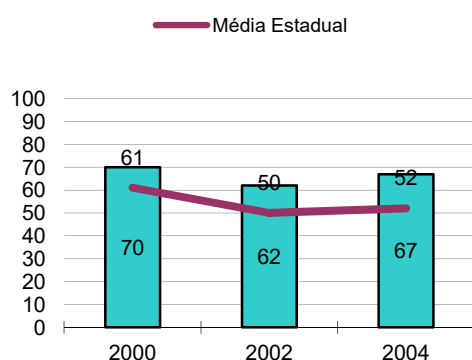
Campos do Jordão

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Campos do Jordão classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Campos do Jordão ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 5ª

2004 – 4ª



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,1 MW para 15,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 3,5 MW para 3,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 694 para R\$ 667;

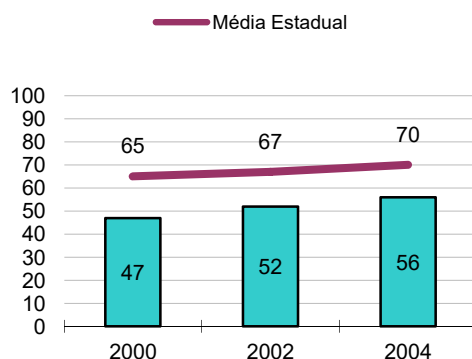
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.507 para R\$ 2.578.

Campos do Jordão superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Campos do Jordão ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 628ª

2004 – 620ª



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 21,8 para 19,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 29,3 para 22,4;

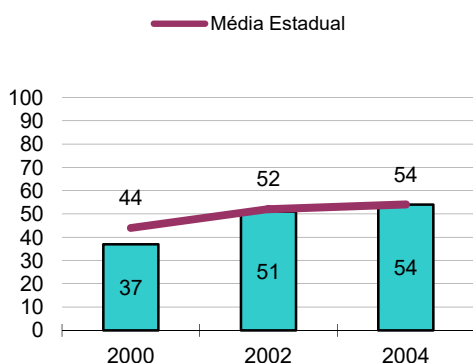
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 2,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 49,7 para 50,6.

Campos do Jordão realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Campos do Jordão ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 369^a
2004 – 382^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental manteve-se em 65,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,7% para 99,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 26,5% para 29,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 87,4% para 92,2%.

Campos do Jordão somou vários pontos nesse score no período igualando-se à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	47.586
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	277,02
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.882
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	275,03
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,50
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	64,97
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	205,56
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,056
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	192 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

4^a

Riqueza

620^a

Longevidade

382^a

Escolaridade

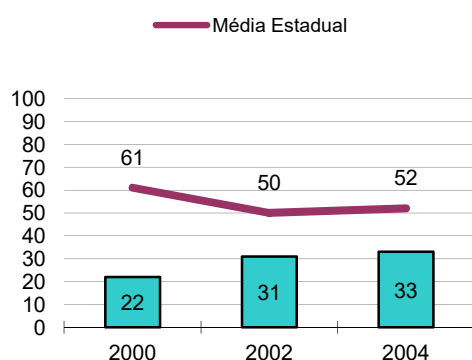
Canas

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Canas classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Canas ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 363^a

2004 – 358^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 8,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 564 para R\$ 741;

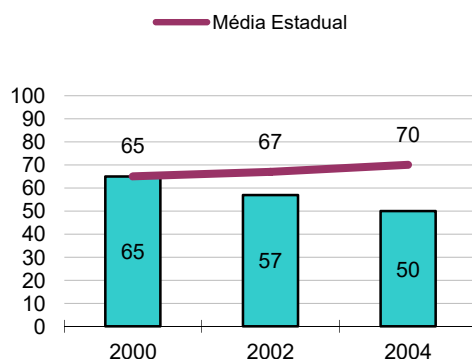
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 2.546 para R\$ 1.905.

Canas somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Canas ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 581^a

2004 – 637^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 24,8 para 23,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 31,0 para 33,5;

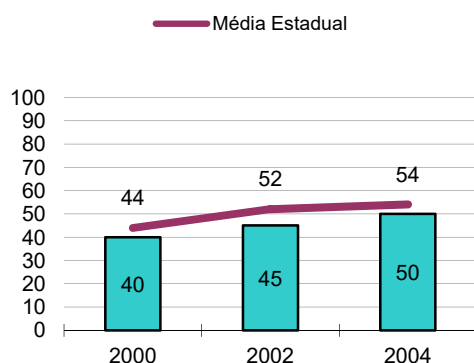
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 2,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 35,8 para 44,8.

Canas reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Canas ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 502^a
2004 – 482^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 47,9% para 55,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,9% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,2% para 32,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 95,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.976
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	16,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.164
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	15,14
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	1,32
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,40
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	622 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

358^a

Riqueza

637^a

Longevidade

482^a

Escolaridade

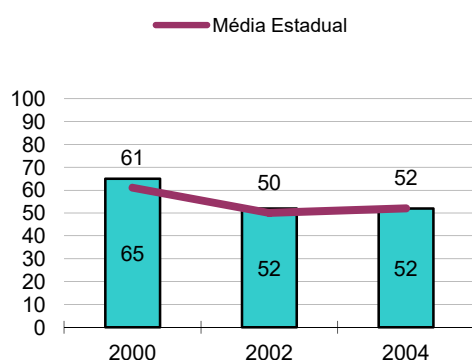
Caraguatatuba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Caraguatatuba classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Caraguatatuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 32^a

2004 – 40^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,6 MW para 10,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 747 para R\$ 781;

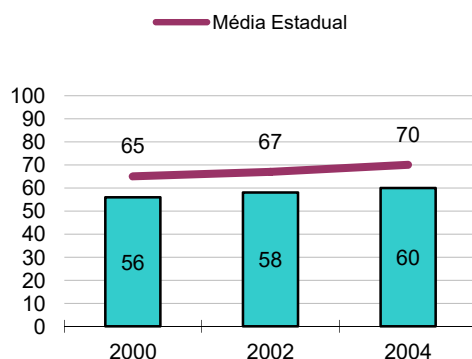
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.374 para R\$ 2.091.

Caraguatatuba registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza no período, e igualou-se à média estadual, recuando algumas posições nesse ranking dessa dimensão.

Caraguatatuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 578^a

2004 – 593^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,4 para 18,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,7 para 22,9;

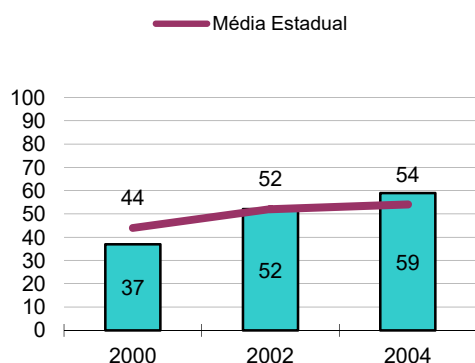
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,9 para 2,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,7 para 36,9.

Caraguatatuba somou vários pontos nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking, pois não apresentou desempenho semelhante ao Estado.

Caraguatatuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 351^a
2004 – 199^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 64,4% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,3% para 96,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,2% para 34,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	90.104
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	449,43
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.030
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	451,39
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,28
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	112,27
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	334,84
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,091
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	142 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

40^a

Riqueza

593^a

Longevidade

199^a

Escolaridade

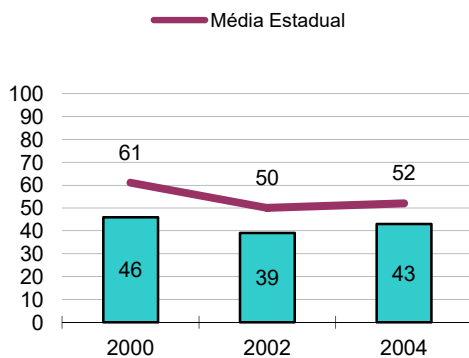
Cruzeiro

Cruzeiro, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, classificou-se em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Cruzeiro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 179^a

2004 – 128^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,1 MW para 7,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 946 para R\$ 1.132;

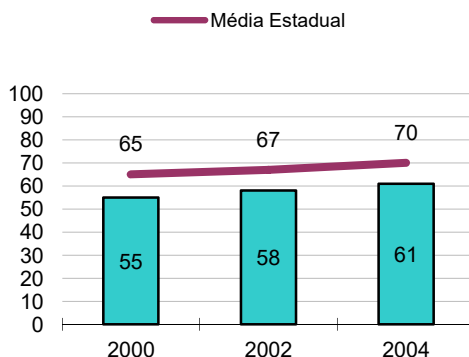
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.300 para R\$ 8.901.

Cruzeiro somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Cruzeiro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 575^a

2004 – 582^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,5 para 18,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 25,2 para 24,7;

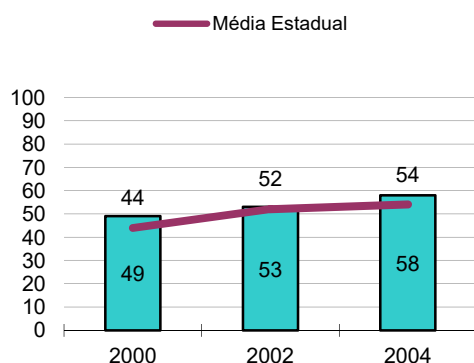
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,6 para 42,4.

Cruzeiro somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, apresentou uma pequena perda na sua colocação nesse ranking.

Cruzeiro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 310^a
2004 – 237^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 66,3% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,9% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,2% para 38,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,8% para 84,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	75.665
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	641,04
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.498
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	625,79
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	364,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	251,80
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,130
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	108 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

128^a

Riqueza

582^a

Longevidade

237^a

Escolaridade

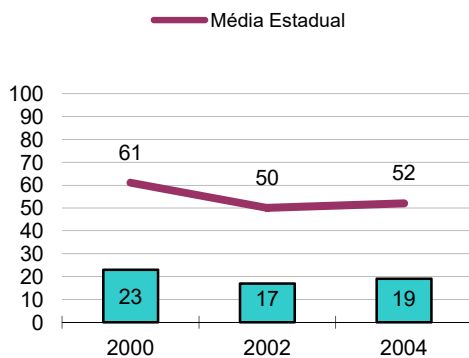
Cunha

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cunha classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Cunha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 638^a

2004 – 636^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,8 MW para 3,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 546 para R\$ 503;

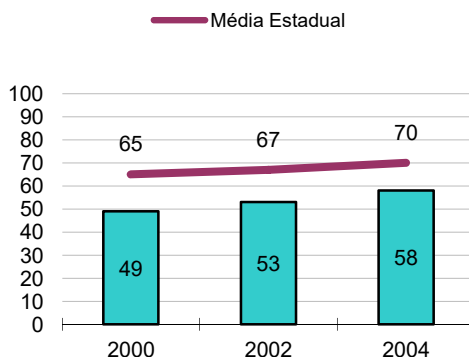
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 705 para R\$ 929.

Cunha somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Cunha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 623^a

2004 – 608^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 24,0 para 26,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 34,0 para 25,9;

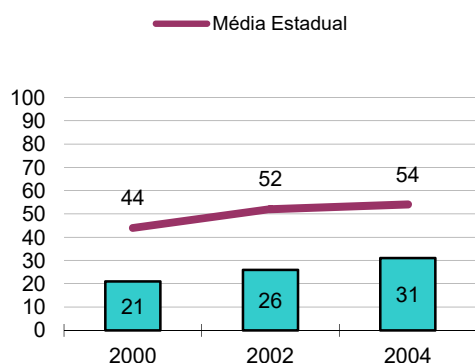
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,4 para 39,9.

Cunha realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Cunha ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 639^a
2004 – 643^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 53,8% para 53,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,8% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 18,0% para 21,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 21,6% para 26,8%.

Cunha somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	23.377
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	78,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.424
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	79,45
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	21,57
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,04
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	45,84
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	395 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

636^a

Riqueza

608^a

Longevidade

643^a

Escolaridade

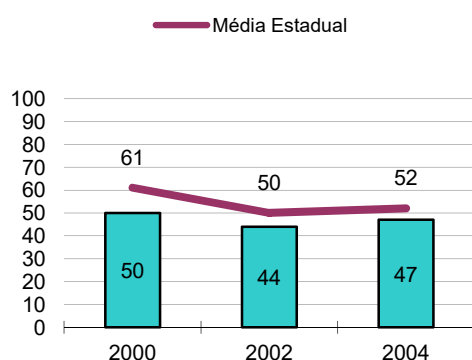
Guaratinguetá

Guaratinguetá, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Guaratinguetá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 97^a

2004 – 84^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,5 MW para 11,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.072 para R\$ 1.160;

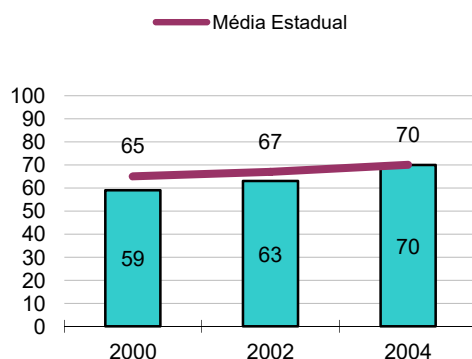
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 8.971 para R\$ 11.124.

Guaratinguetá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Guaratinguetá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 491^a

2004 – 330^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,3 para 13,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 21,7 para 13,1;

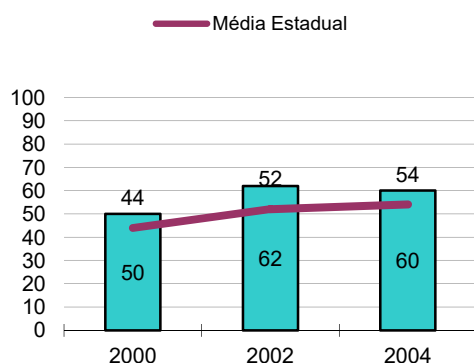
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,8 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,2 para 44,3.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Guaratinguetá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 95^a
2004 – 163^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 79,1% para 74,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,4% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 51,3% para 49,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 69,9% para 71,7%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	109.651
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.253,11
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.498
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.140,36
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	28,93
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	690,27
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	421,16
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,253
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	58 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

Ranking 2004

84^a

Riqueza

330^a

Longevidade

163^a

Escolaridade

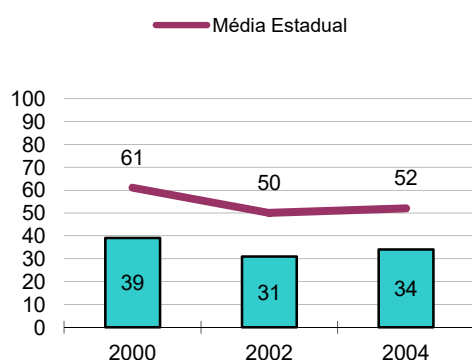
Igaratá

Igaratá, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Igaratá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 392^a

2004 – 333^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,5 MW para 6,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial cresceu de 1,7 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 606 para R\$ 620;

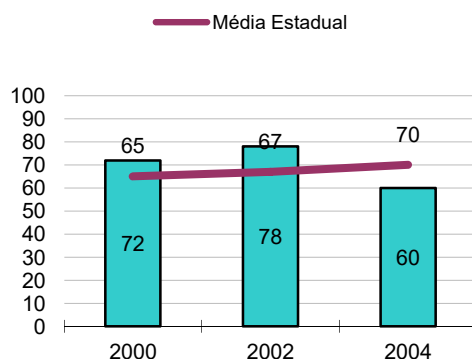
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.899 para R\$ 2.888.

Igaratá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Igaratá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 56^a

2004 – 599^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 2,2 para 15,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,1 para 30,7;

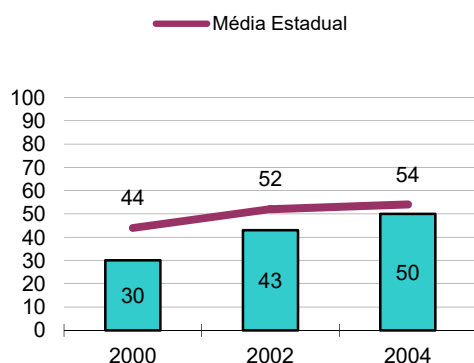
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,6 para 2,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 35,6 para 33,4.

Igaratá reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Igaratá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 535^a
2004 – 481^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 60,8% para 68,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,9% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 30,6% para 31,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 64,1% para 69,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	9.256
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	47,02
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.172
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	46,30
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,69
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	12,41
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	27,20
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	482 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	26 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

333^a

Riqueza

599^a

Longevidade

481^a

Escolaridade

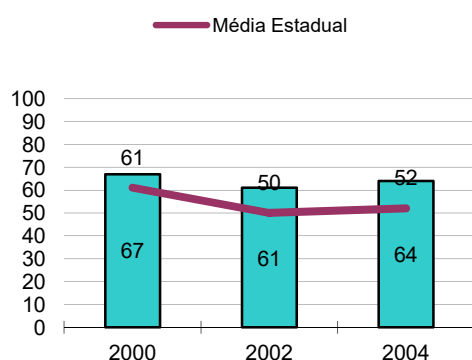
Ilhabela

Ilhabela, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Ilhabela ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 8ª

2004 – 8ª



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,1 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 3,5 MW para 3,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 800 para R\$ 763;

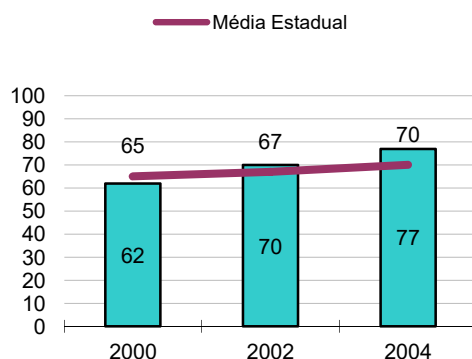
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.995 para R\$ 2.299.

Ilhabela somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, superando o nível médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão ficou inalterada.

Ilhabela ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 270ª

2004 – 77ª



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 13,4 para 7,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 16,3 para 12,8;

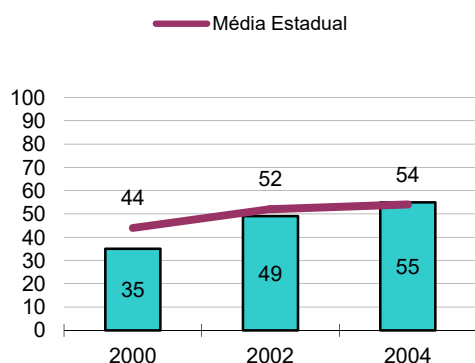
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 38,3 para 32,1.

Ilhabela superou a média estadual no escore de longevidade e avançou muitas posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Ilhabela ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 424^a
2004 – 361^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 63,2% para 70,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,6% para 95,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,9% para 28,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 92,9% para 98,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	24.330
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	129,37
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.446
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	127,63
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,04
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	30,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	97,12
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	307 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

8^a

Riqueza

77^a

Longevidade

361^a

Escolaridade

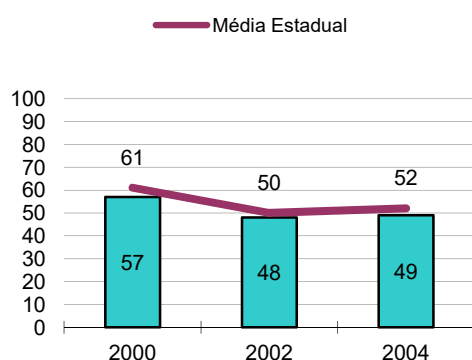
Jacareí

Jacareí, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, obteve progresso na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 1, que agrega os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Jacareí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 50^a

2004 – 61^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,7 MW para 11,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.393 para R\$ 1.387;

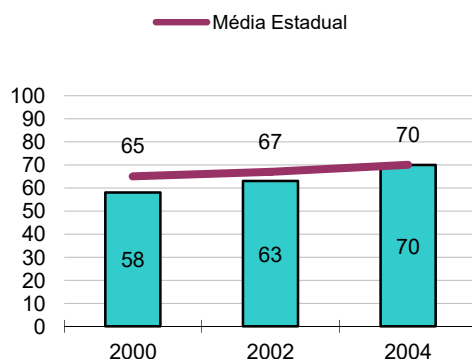
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 20.232 para R\$ 16.133.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu poucas posições nesse ranking no período.

Jacareí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 485^a

2004 – 346^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,5 para 13,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 19,9 para 14,9;

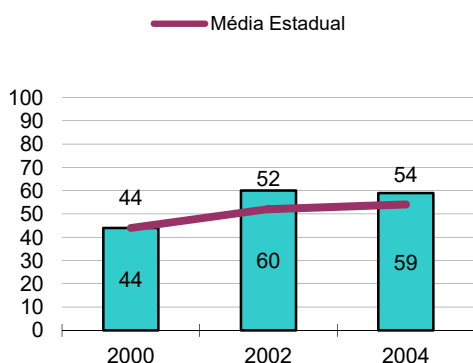
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,2 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,1 para 39,8.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Jacareí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 127^a
2004 – 196^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,3% para 73,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,6% para 99,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,8% para 41,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 76,0% para 77,7%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	202.922
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	3.292,24
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.277
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	2.591,32
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	20,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.734,08
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	836,69
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,665
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	21 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

Ranking 2004

61^a

Riqueza

346^a

Longevidade

196^a

Escolaridade

Jambeiro

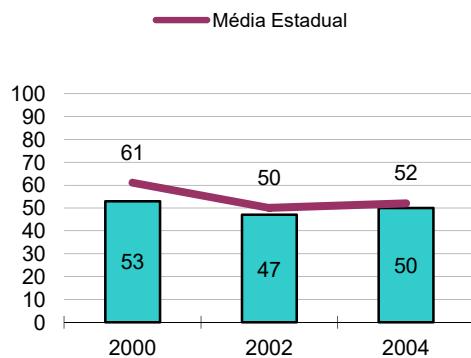
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Jambeiro classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Jambeiro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 70^a

2004 – 55^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 31,2 MW para 36,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,4 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.303 para R\$ 1.308;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 11.482 para R\$ 12.827.

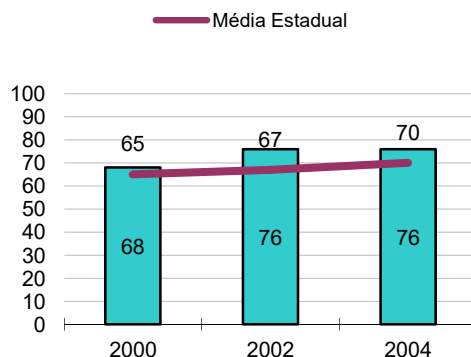
Jambeiro somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Jambeiro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 87^a

2004 – 112^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 11,2 para 9,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 17,8 para 18,9;

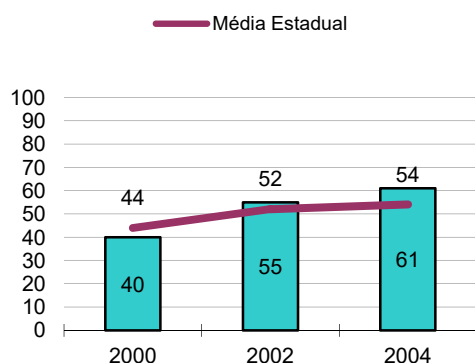
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,3 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 24,9 para 24,0.

Jambeiro registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Jambeiro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 258^a
2004 – 139^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,5% para 72,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,8% para 97,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 35,8% para 39,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 78,7% para 95,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.332
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	79,91
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	18.692
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	76,04
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	5,90
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	52,39
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,75
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	389 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

55^a

Riqueza

112^a

Longevidade

139^a

Escolaridade

Lagoinha

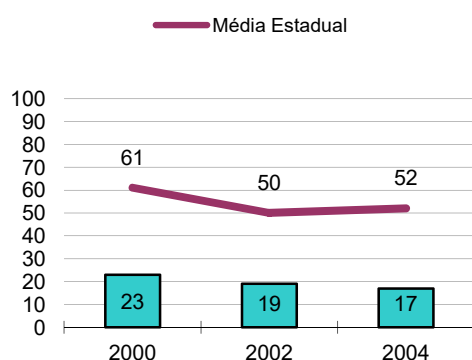
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Lagoinha classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Lagoinha ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 631^a

2004 – 640^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,0 MW para 3,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 645 para R\$ 532;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.996 para R\$ 1.965.

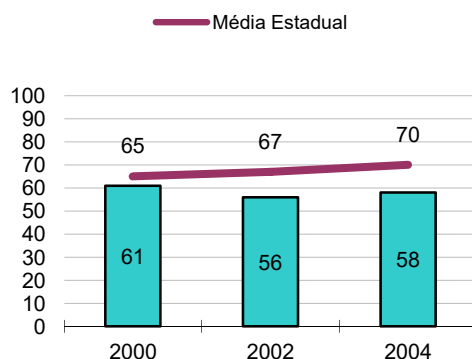
Lagoinha reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Lagoinha ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 597^a

2004 – 614^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 16,9 para 20,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,1 para 24,2;

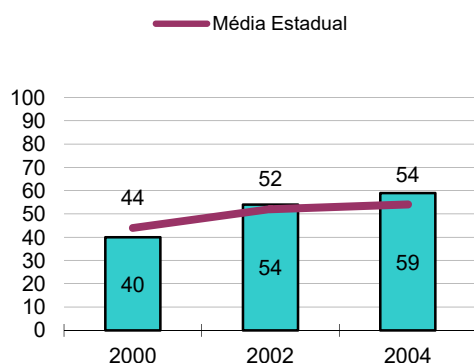
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 3,0 para 2,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 42,5 para 37,1.

Lagoinha somou vários pontos nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Entretanto, piorou sua colocação nesse ranking.

Lagoinha ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 290^a
2004 – 192^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,5% para 72,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,9% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 35,6% para 43,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 70,4% para 76,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.031
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	23,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.634
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	23,93
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,55
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,79
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,58
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	589 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	34 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

640^a

Riqueza

614^a

Longevidade

192^a

Escolaridade

Lavrinhos

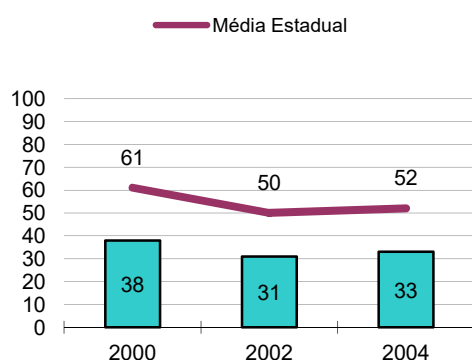
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Lavrinhas classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

Lavrinhos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 396^a

2004 – 376^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,1 MW para 7,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 663 para R\$ 701;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.662 para R\$ 4.804.

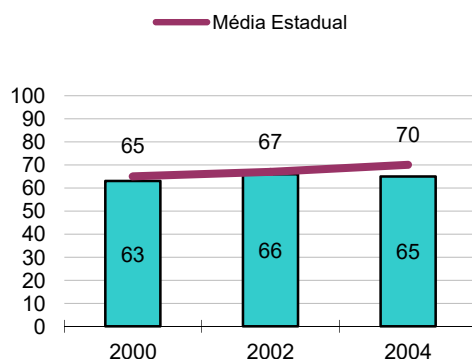
Lavrinhos somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Lavrinhos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 406^a

2004 – 511^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 20,1 para 17,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 21,1 para 24,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,4 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,2 para 33,5.

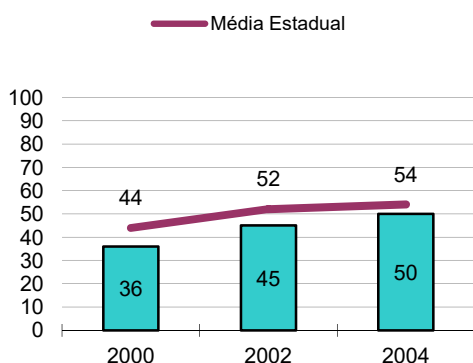
Lavrinhos reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Lavrinhas ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 512^a

2004 – 493^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 56,4% para 63,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,3% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 26,5% para 27,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,0% para 84,1%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.596
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	34,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.239
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	31,90
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	11,78
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	545 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	30 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

376^a

Riqueza

511^a

Longevidade

493^a

Escolaridade

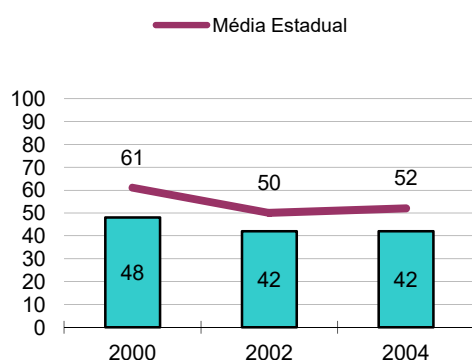
Lorena

Lorena, que em 2002 pertencia ao Grupo 2, classificou-se em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos outros dois indicadores, longevidade ou escolaridade.

Lorena ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 127^a

2004 – 154^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,6 MW para 9,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 967 para R\$ 931;

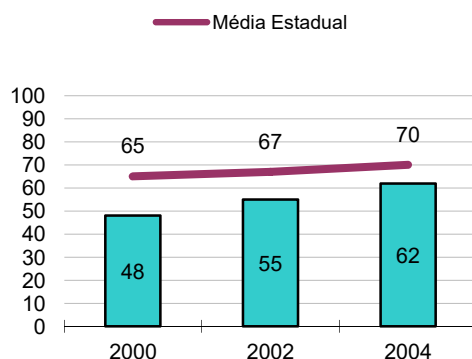
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 7.582 para R\$ 5.996.

Lorena registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Lorena ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 608^a

2004 – 576^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 21,5 para 18,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,3 para 19,4;

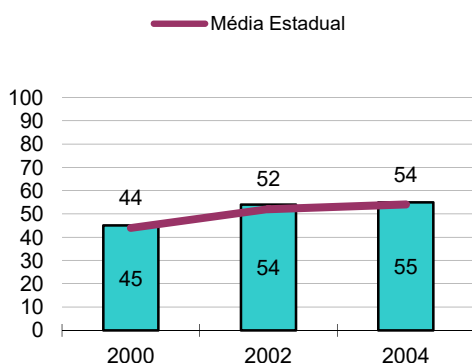
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 3,0 para 2,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,7 para 42,1.

Lorena realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Lorena ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 305^a
2004 – 357^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,9% para 72,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 99,1% para 99,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 42,6% para 35,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 62,1% para 70,1%.

Lorena acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	81.041
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	634,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	7.825
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	589,19
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,70
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	318,58
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	257,91
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,128
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	110 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

154^a

Riqueza

576^a

Longevidade

357^a

Escolaridade

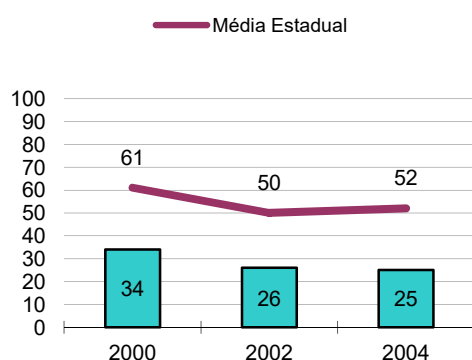
Monteiro Lobato

Monteiro Lobato, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Monteiro Lobato ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 535^a

2004 – 580^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 4,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 668 para R\$ 643;

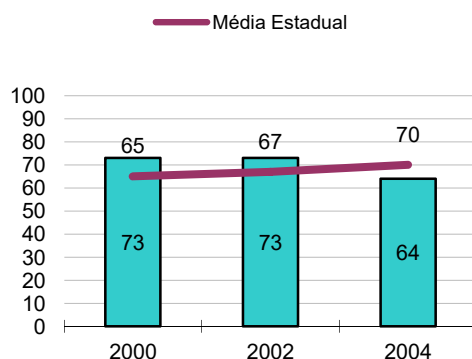
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 2.058 para R\$ 1.431.

Monteiro Lobato reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Monteiro Lobato ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 164^a

2004 – 524^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 18,4 para 23,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 13,0 para 17,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,5 para 1,7;

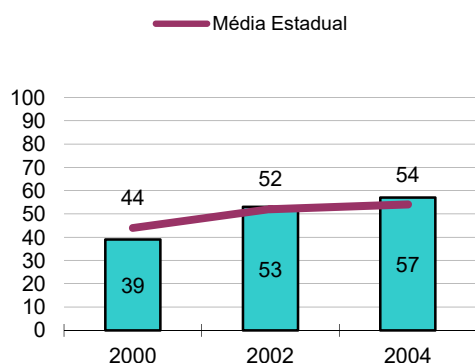
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 31,5 para 41,3.

Monteiro Lobato reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Monteiro Lobato ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 322^a

2004 – 286^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 64,4% para 74,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,8% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,4% para 35,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,7% para 81,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.733
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	17,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.735
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	17,01
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	3,60
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,61
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,79
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	618 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

580^a

Riqueza

524^a

Longevidade

286^a

Escolaridade

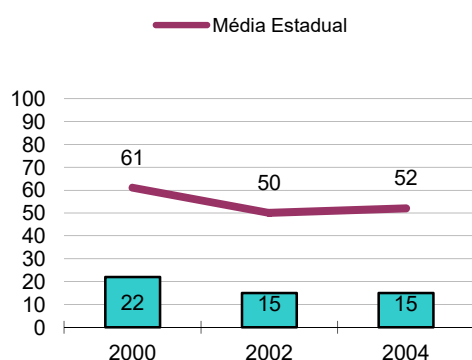
Natividade da Serra

Natividade da Serra, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Natividade da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 641^a

2004 – 642^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 2,0 MW para 2,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial decresceu de 1,1 MW para 1,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 652 para R\$ 627;

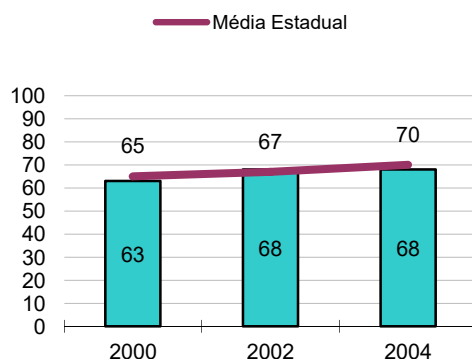
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 741 para R\$ 800.

Natividade da Serra registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Natividade da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 357^a

2004 – 397^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 18,0 para 16,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 20,7 para 18,0;

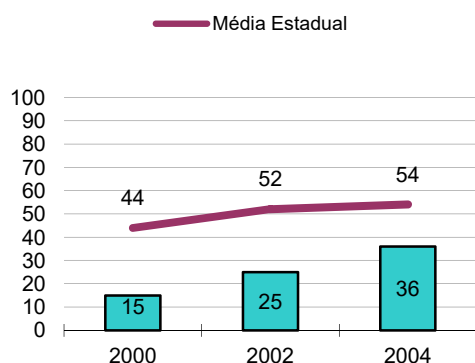
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 30,4 para 34,1.

Natividade da Serra registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Natividade da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 640^a
2004 – 635^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 44,2% para 58,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,4% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 16,7% para 20,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 41,4% para 44,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.195
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	27,86
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.897
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	27,99
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,85
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	574 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município manteve estáveis seus indicadores agregados de riqueza e longevidade e avançou em seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

642^a

Riqueza

397^a

Longevidade

635^a

Escolaridade

Paraibuna

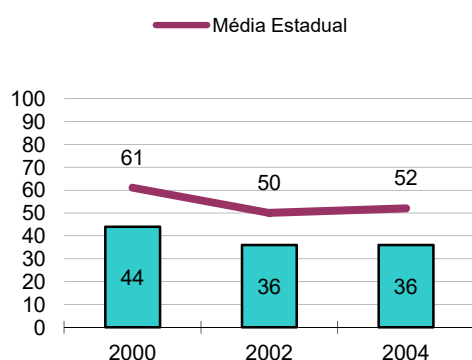
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Paraibuna classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Paraibuna ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 248^a

2004 – 288^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 19,2 MW para 19,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 636 para R\$ 602;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 3.266 para R\$ 2.554.

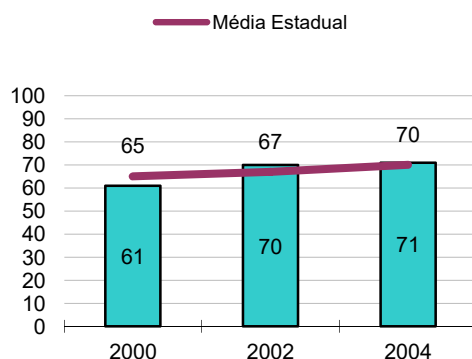
Paraibuna registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Longevidade

Paraibuna ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 276^a

2004 – 284^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 14,1 para 12,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,1 para 16,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,5 para 1,7;

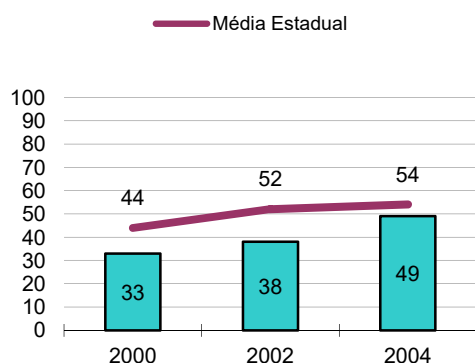
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,5 para 36,0.

Paraibuna acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Escolaridade

Paraibuna ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 606^a
2004 – 516^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 59,1% para 69,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,4% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 16,8% para 22,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 66,2% para 76,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	18.096
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	100,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.632
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	99,73
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	24,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	26,45
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	48,60
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	350 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

288^a

Riqueza

284^a

Longevidade

516^a

Escolaridade

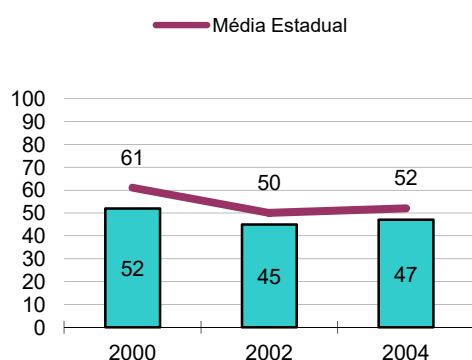
Pindamonhangaba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pindamonhangaba classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Pindamonhangaba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 85^a

2004 – 79^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,9 MW para 8,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 1.219 para R\$ 1.486;

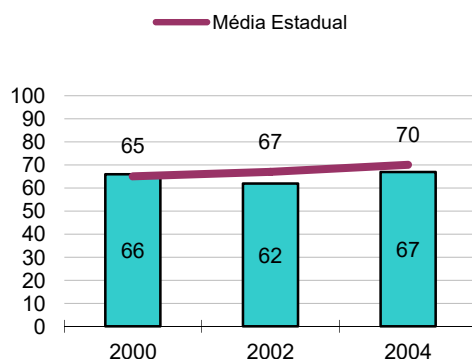
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 17.795 para R\$ 16.048.

Pindamonhangaba somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Pindamonhangaba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 504^a

2004 – 445^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 17,0 para 16,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,5 para 19,0;

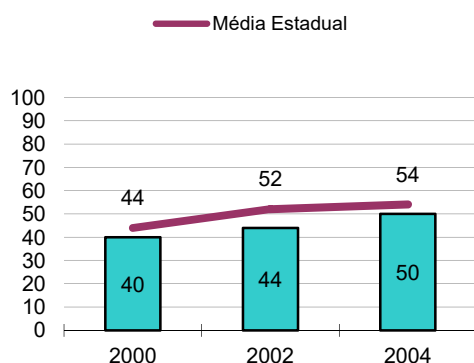
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 42,2 para 41,4.

Pindamonhangaba realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Pindamonhangaba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 523^a
2004 – 501^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,8% para 69,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,1% para 99,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,2% para 37,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 47,5% para 50,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	136.876
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	2.246,19
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.563
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.993,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	37,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1.393,07
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	563,68
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,454
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	35 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

79^a

Riqueza

445^a

Longevidade

501^a

Escolaridade

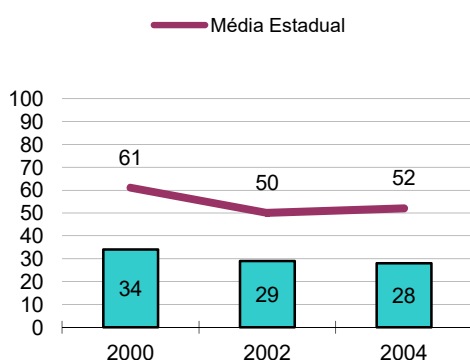
Piquete

Piquete, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Piquete ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 437^a

2004 – 505^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 3,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 798 para R\$ 763;

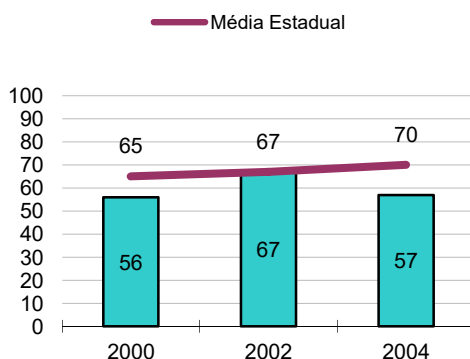
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.122 para R\$ 1.100.

Piquete reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Piquete ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 385^a

2004 – 616^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 18,3 para 20,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 18,1 para 29,7;

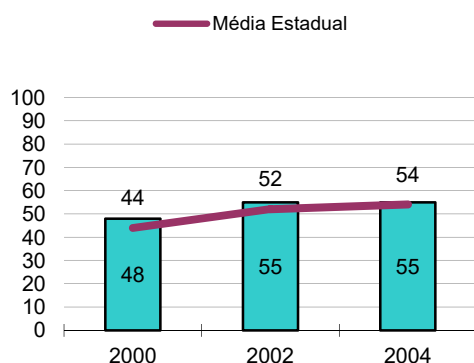
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,2 para 1,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 44,1 para 39,5.

Piquete reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Piquete ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 265^a
2004 – 359^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 81,3% para 75,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,4% para 98,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 33,5% para 34,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 70,0% para 68,2%.

Piquete registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	15.371
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	49,18
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.198
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	50,76
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	10,57
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	37,51
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	477 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município recuou nos indicadores de riqueza e longevidade no período, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

505^a

Riqueza

616^a

Longevidade

359^a

Escolaridade

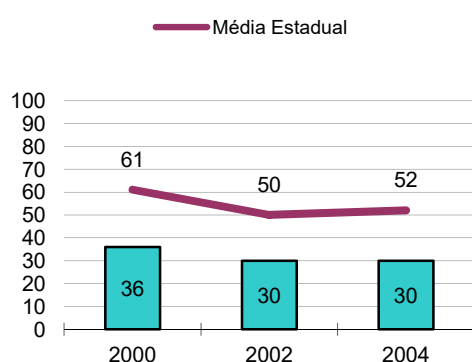
Potim

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Potim classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Potim ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 419^a

2004 – 459^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,4 MW para 5,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 686 para R\$ 612;

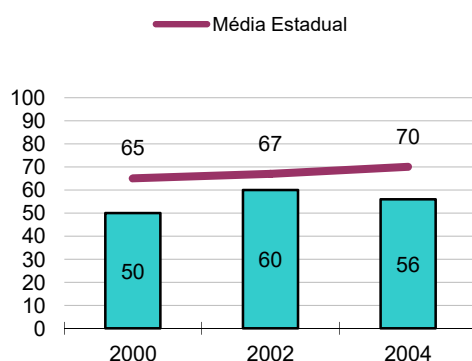
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.428 para R\$ 1.560.

Potim registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Potim ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 551^a

2004 – 623^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 17,9 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 22,7 para 23,3;

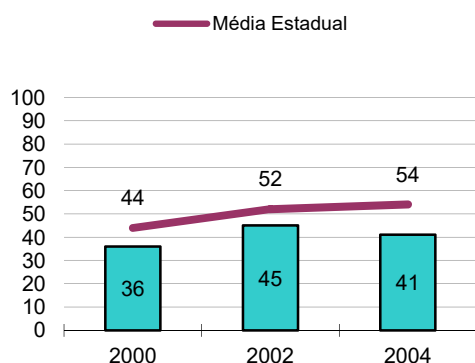
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 2,1 para 2,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 47,1 para 50,9.

Potim reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Potim ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 510^a
2004 – 607^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,5% para 49,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,3% para 97,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 21,4% para 22,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,5% para 82,6%.

Potim reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	15.604
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	50,17
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.312
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	49,30
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	1,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	13,97
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	33,85
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	469 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

459^a

Riqueza

623^a

Longevidade

607^a

Escolaridade

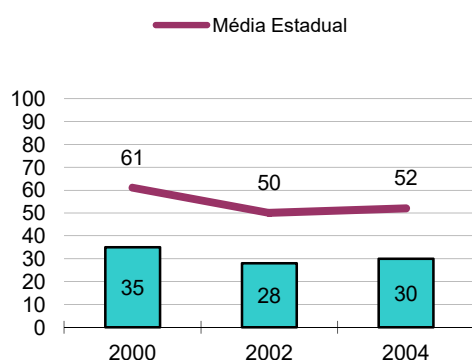
Queluz

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Queluz classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Queluz ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 472^a

2004 – 463^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,5 MW para 8,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 592 para R\$ 599;

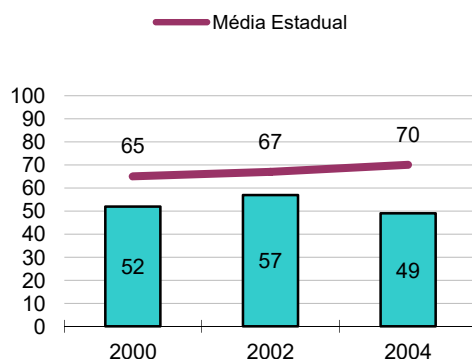
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 1.415 para R\$ 1.169.

Queluz somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Queluz ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 583^a

2004 – 641^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 14,4 para 35,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 34,1 para 35,2;

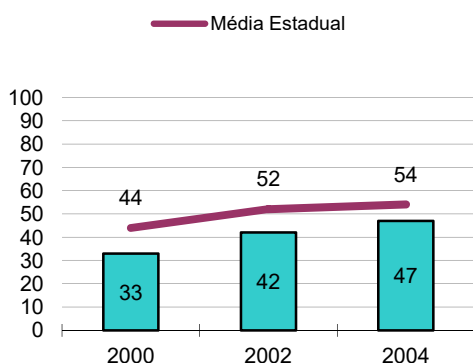
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,5 para 42,0.

Queluz reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Queluz ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 550^a
2004 – 543^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 56,6% para 58,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 21,2% para 24,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 80,3% para 90,9%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	9.662
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	38,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.971
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	37,67
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,91
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,49
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	24,27
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	524 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

463^a

Riqueza

641^a

Longevidade

543^a

Escolaridade

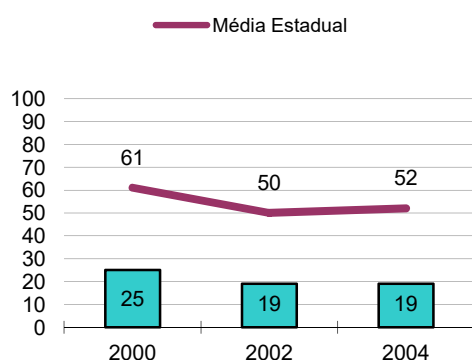
Redenção da Serra

Redenção da Serra, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Redenção da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 632^a

2004 – 635^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,1 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial decresceu de 1,2 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 620 para R\$ 566;

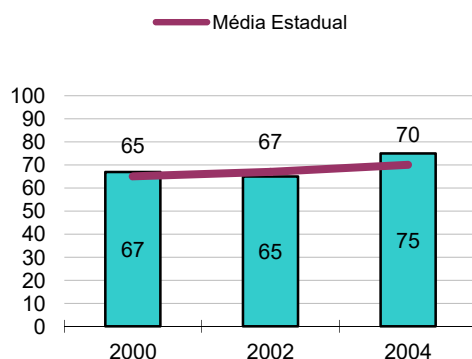
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 1.013 para R\$ 1.333.

Redenção da Serra registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Redenção da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 428^a

2004 – 129^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 18,6 para 16,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 15,8 para 18,4;

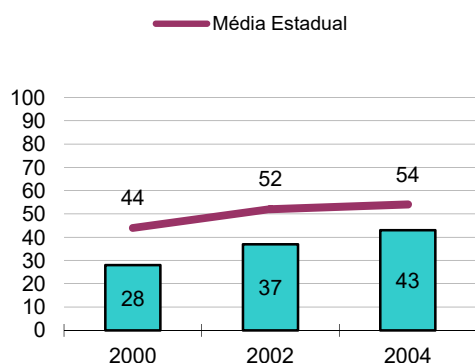
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,5 para 0,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 36,8 para 28,9.

Redenção da Serra superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Redenção da Serra ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 608^a
2004 – 588^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 59,7% para 64,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,7% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 29,7% para 29,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 38,3% para 46,9%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.081
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	15,90
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.913
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	16,28
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,61
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,89
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	623 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

635^a

Riqueza

129^a

Longevidade

588^a

Escolaridade

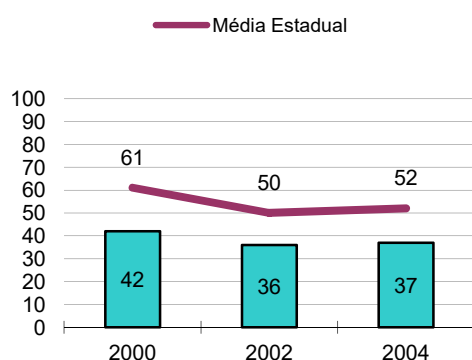
Roseira

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Roseira classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Roseira ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 245^a

2004 – 279^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 12,1 MW para 13,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 883 para R\$ 758;

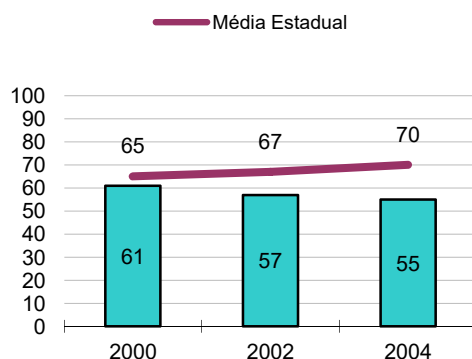
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 2.344 para R\$ 1.972.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Roseira ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 586^a

2004 – 625^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 15,4 para 22,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 37,6 para 34,4;

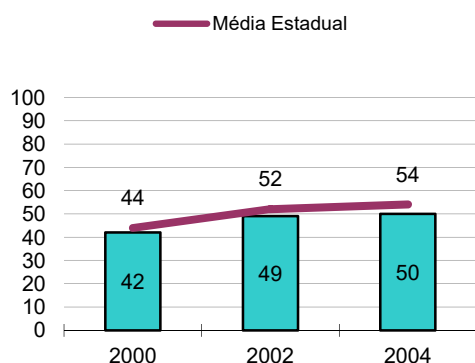
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,2 para 42,8.

Roseira reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Roseira ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 427^a
2004 – 500^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,4% para 60,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,2% para 98,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 29,0% para 31,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 85,7% para 84,1%.

Roseira somou um ponto nesse escore, e manteve-se inferior à média estadual. Contudo, piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	9.704
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	50,40
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.293
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	49,22
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	2,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	21,29
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	25,86
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	467 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

279^a

Riqueza

625^a

Longevidade

500^a

Escolaridade

Santa Branca

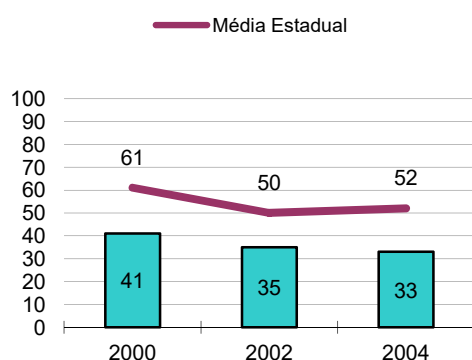
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Branca classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Santa Branca ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 280^a

2004 – 375^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,5 MW para 7,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 781 para R\$ 696;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 6.135 para R\$ 3.837.

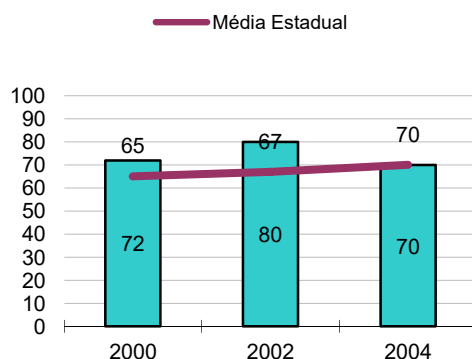
Santa Branca reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Santa Branca ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 42^a

2004 – 316^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 10,2 para 20,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 11,8 para 17,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,7 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,1 para 34,6.

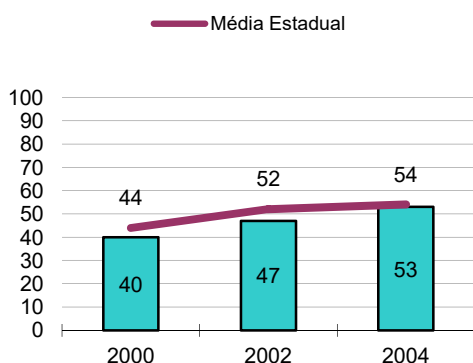
O município reduziu o nível do indicador sintético de longevidade, bem como piorou sua posição relativa nesse ranking. Seu escore nivelou-se à média estadual nesta dimensão.

Escolaridade

Santa Branca ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 460^a

2004 – 401^a



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 65,2% para 68,7%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,8% para 98,2%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 30,7% para 33,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 73,8% para 77,5%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	14.190
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	130,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.234
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	129,44
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,84
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	40,58
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	45,02
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,026
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	304 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e longevidade diminuídos, em oposição ao melhor desempenho na escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade igualou-se à média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo desse valor.

Ranking 2004

375^a

Riqueza

316^a

Longevidade

401^a

Escolaridade

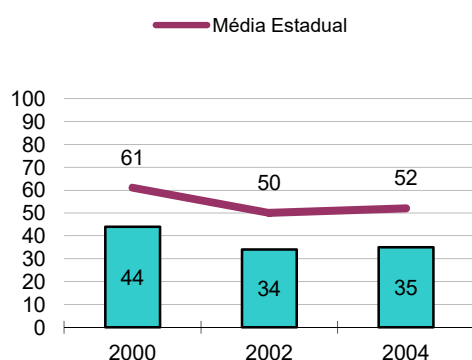
Santo Antonio do Pinhal

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santo Antonio do Pinhal classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Santo Antonio do Pinhal ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 308^a

2004 – 322^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,2 MW para 5,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,9 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 693 para R\$ 566;

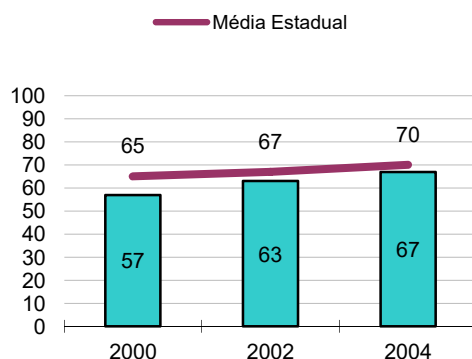
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.452 para R\$ 1.444.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Santo Antonio do Pinhal ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 494^a

2004 – 436^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 14,9 para 18,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 27,9 para 24,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,2 para 0,8;

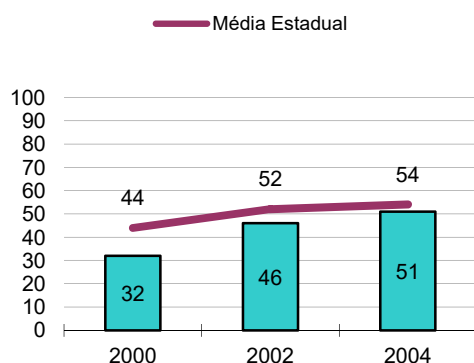
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 41,3 para 36,4.

Santo Antonio do Pinhal realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Santo Antonio do Pinhal ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 494^a

2004 – 452^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,9% para 68,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,6% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 24,0% para 30,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,7% para 75,3%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.751
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	29,79
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.435
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	30,01
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	5,39
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,63
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	18,99
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	565 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	31 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

322^a

Riqueza

436^a

Longevidade

452^a

Escolaridade

São Bento do Sapucaí

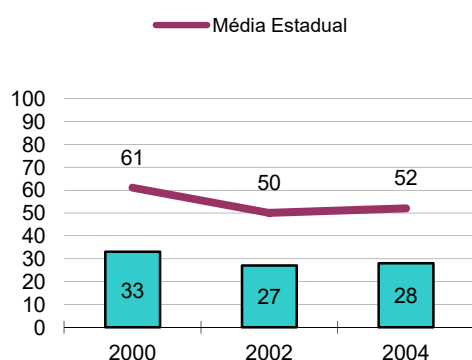
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Bento do Sapucaí classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

São Bento do Sapucaí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 507^a

2004 – 504^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 4,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 710 para R\$ 695;

- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.246 para R\$ 1.267.

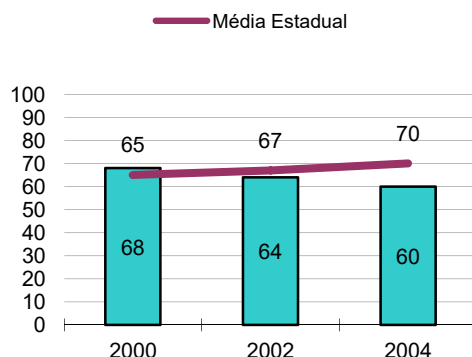
São Bento do Sapucaí somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Longevidade

São Bento do Sapucaí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 473^a

2004 – 596^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 16,1 para 22,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 22,7 para 25,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 45,9 para 40,4.

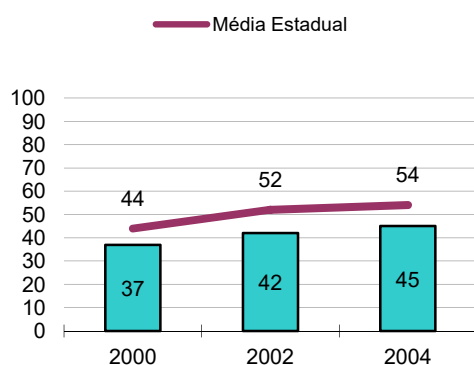
São Bento do Sapucaí reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

São Bento do Sapucaí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 557^a

2004 – 571^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 64,2% para 62,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,8% para 95,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,6% para 29,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 56,6% para 65,4%.

São Bento do Sapucaí somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.983
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	44,59
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.046
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	46,12
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	8,24
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,36
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	29,53
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	495 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	27 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

504^a

Riqueza

596^a

Longevidade

571^a

Escolaridade

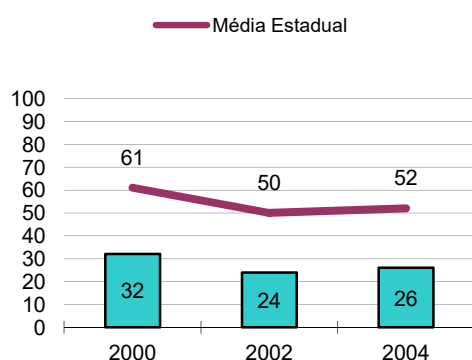
São José do Barreiro

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São José do Barreiro classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

São José do Barreiro ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 580^a

2004 – 578^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,7 MW para 3,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 552 para R\$ 611;

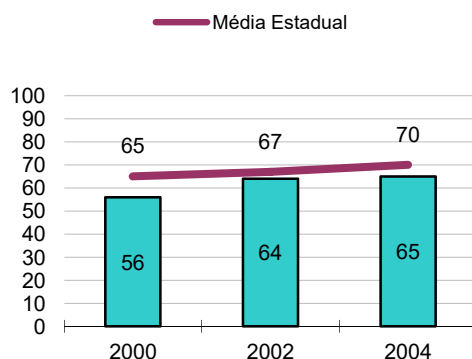
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 773 para R\$ 781.

São José do Barreiro somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

São José do Barreiro ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 462^a

2004 – 505^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 15,5 para 14,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 24,0 para 21,4;

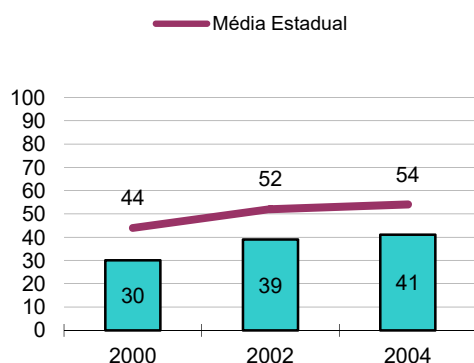
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,5 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 41,0 para 35,5.

São José do Barreiro somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

São José do Barreiro ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 596^a
2004 – 610^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 50,4% para 51,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,2% para 21,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,3% para 80,5%.

São José do Barreiro somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.264
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	19,68
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.655
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	19,82
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	5,78
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,82
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	605 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	35 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

578^a

Riqueza

505^a

Longevidade

610^a

Escolaridade

São José dos Campos

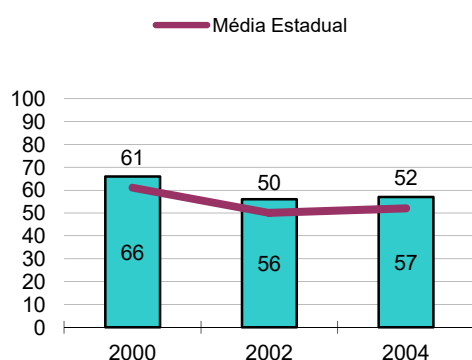
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São José dos Campos classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

São José dos Campos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 22^a

2004 – 20^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,3 MW para 14,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 2,0 MW para 2,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.809 para R\$ 1.835;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 33.831 para R\$ 27.904.

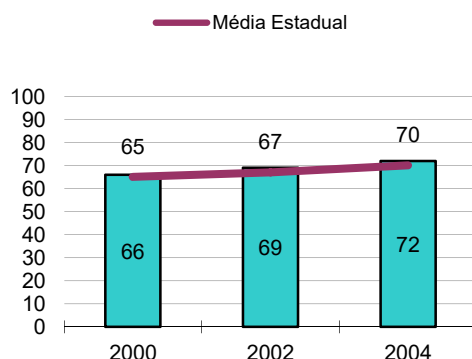
São José dos Campos superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Longevidade

São José dos Campos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 285^a

2004 – 231^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 12,9 para 11,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 14,6 para 14,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,1 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,3 para 36,7.

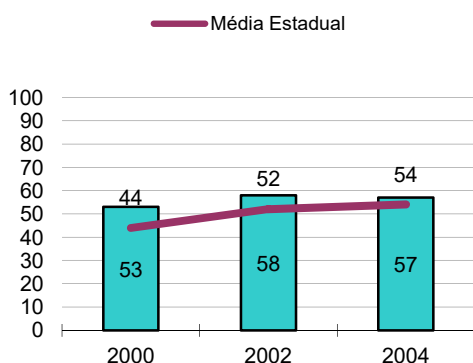
São José dos Campos superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

São José dos Campos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 180^a

2004 – 284^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,1% para 73,3%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,0% para 94,9%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,2% para 43,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 70,9% para 74,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	581.579
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	13.843,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	23.946
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	13.022,98
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	9.221,25
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	3.778,96
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	2.798,000
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	4 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

20^a

Riqueza

231^a

Longevidade

284^a

Escolaridade

São Luís do Paraitinga

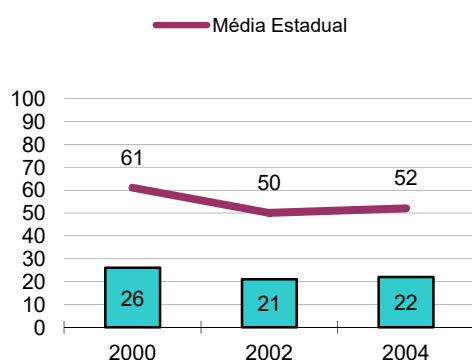
São Luís do Paraitinga, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

São Luís do Paraitinga ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 620^a

2004 – 613^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,3 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 578 para R\$ 594;

- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 1.943 para R\$ 1.838.

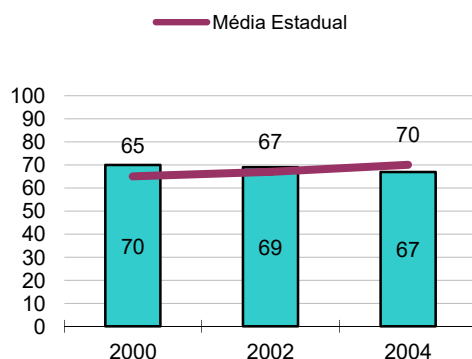
São Luís do Paraitinga somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

Longevidade

São Luís do Paraitinga ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 313^a

2004 – 446^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 11,4 para 13,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 15,8 para 20,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 2,1 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 39,1 para 34,2.

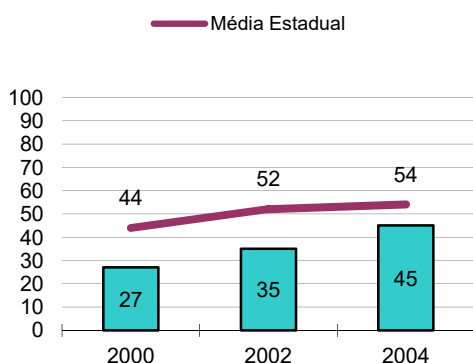
São Luís do Paraitinga reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

São Luís do Paraitinga ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 621^a

2004 – 566^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 55,1% para 64,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,2% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 28,2% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 51,7% para 55,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.666
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	49,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.686
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	50,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	15,30
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	7,17
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	27,64
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,010
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	473 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

613^a

Riqueza

446^a

Longevidade

566^a

Escolaridade

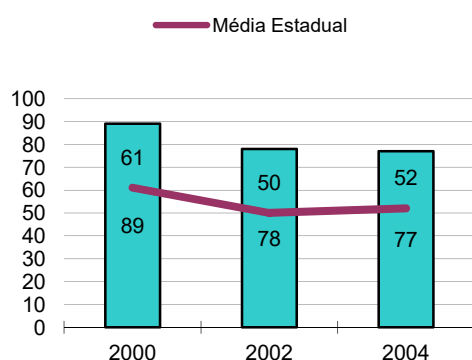
São Sebastião

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Sebastião classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

São Sebastião ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 1ª

2004 – 1ª



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 14,3 MW para 13,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 4,1 MW para 4,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.132 para R\$ 1.115;

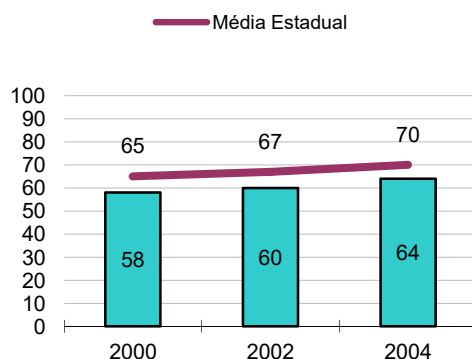
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 39.803 para R\$ 28.296.

São Sebastião reduziu um ponto nesse escore, situado acima da média estadual e manteve sua posição relativa no conjunto dos municípios nesta dimensão.

São Sebastião ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 540ª

2004 – 525ª



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,8 para 16,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,5 para 20,2;

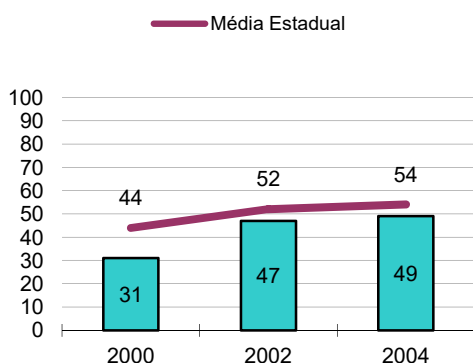
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,7 para 2,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,4 para 37,5.

São Sebastião realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

São Sebastião ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 462^a
2004 – 504^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 60,4% para 64,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,3% para 92,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 20,0% para 22,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,6%.

São Sebastião somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	69.882
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.067,24
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	15.764
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	933,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,11
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	86,88
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	846,97
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,216
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	69 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

1^a

Riqueza

525^a

Longevidade

504^a

Escolaridade

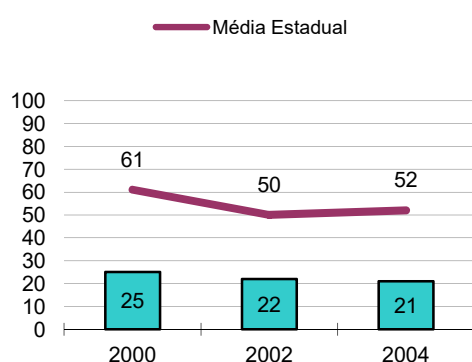
Silveiras

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Silveiras classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Silveiras ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 608^a

2004 – 629^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,4 MW para 3,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 630 para R\$ 479;

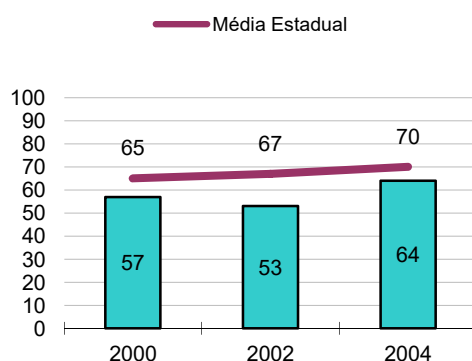
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 1.210 para R\$ 1.338.

Silveiras reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Silveiras ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 621^a

2004 – 522^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 34,7 para 26,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 28,4 para 26,1;

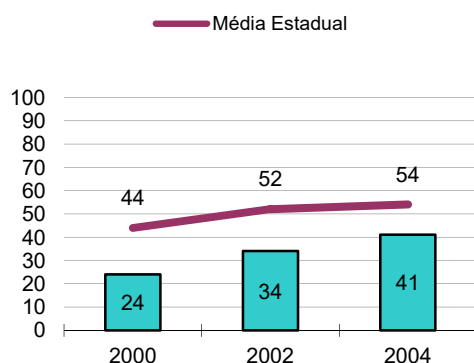
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,1 para 0,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 35,9 para 36,1.

Silveiras realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Silveiras ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 631^a
2004 – 601^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 50,6% para 60,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,0% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 21,0% para 22,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 59,7% para 59,8%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.587
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	24,35
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.376
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	24,22
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,26
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,75
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	585 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

629^a

Riqueza

522^a

Longevidade

601^a

Escolaridade

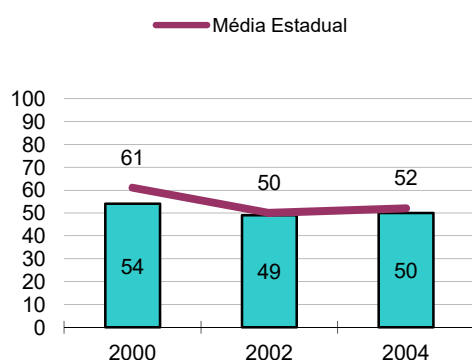
Taubaté

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Taubaté classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Taubaté ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 42^a

2004 – 56^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 11,2 MW para 11,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,9 MW para 2,0 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 1.443 para R\$ 1.417;

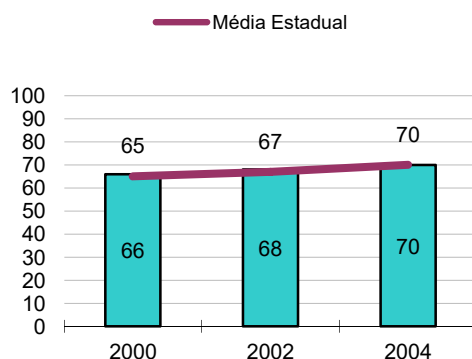
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 16.764 para R\$ 13.081.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu algumas posições nesse ranking no período.

Taubaté ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 338^a

2004 – 324^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,1 para 15,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 17,0 para 13,8;

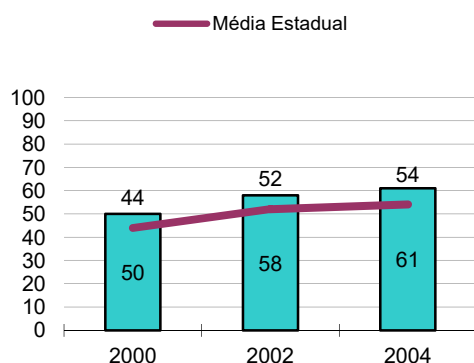
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,8 para 40,2.

Os níveis de mortalidade reduziram-se, aproximando o escore de longevidade à média estadual e fazendo o município se posicionar melhor nesse ranking.

Taubaté ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 166^a
2004 – 133^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,2% para 66,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,9% para 99,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,5% para 45,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 86,5% para 95,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	259.851
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	4.163,69
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.073
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	3.760,12
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,36
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2.510,58
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	1.218,19
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,841
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	19 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade igualou-se à média estadual e o de escolaridade superou esse valor.

Ranking 2004

56^a

Riqueza

324^a

Longevidade

133^a

Escolaridade

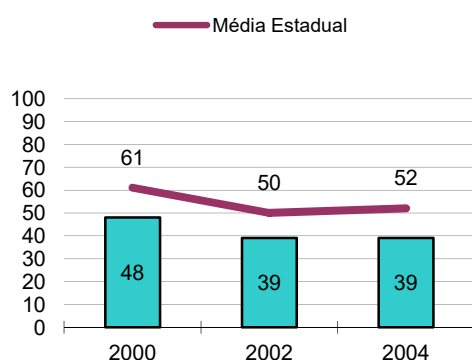
Tremembé

Tremembé, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Tremembé ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 184^a

2004 – 216^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 5,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,1 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 807 para R\$ 823;

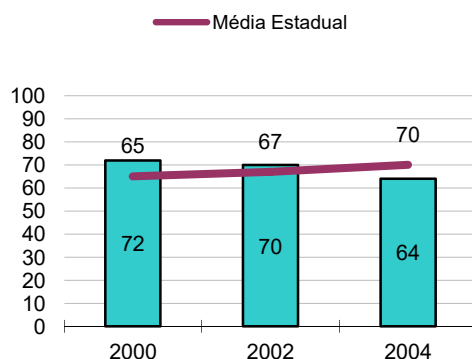
– o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 3.467 para R\$ 2.518.

Tremembé registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Tremembé ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 276^a

2004 – 527^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,5 para 23,6;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 18,5 para 23,4;

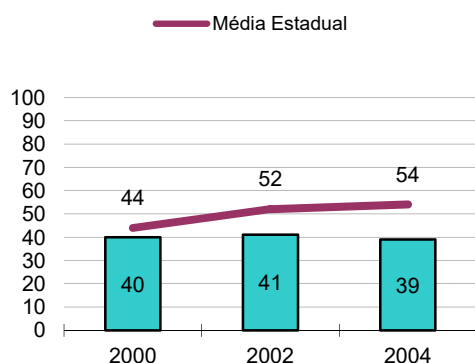
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,5 para 1,1;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,9 para 36,3.

Tremembé reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Tremembé ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 565^a
2004 – 625^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,7% para 51,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,0% para 95,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 21,5% para 23,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 80,0% para 76,0%.

Tremembé reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	38.680
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	184,46
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.890
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	172,38
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,71
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	60,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	104,71
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,037
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	255 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município recuou nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza no período. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

216^a

Riqueza

527^a

Longevidade

625^a

Escolaridade

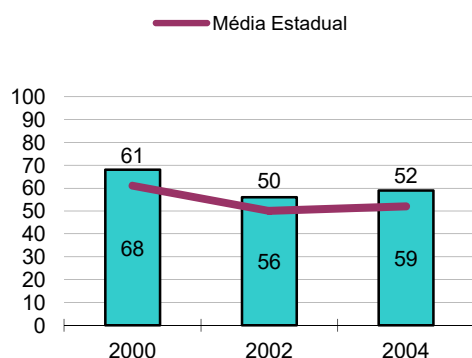
Ubatuba

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ubatuba classificou-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em pelo menos um dos indicadores sociais.

Ubatuba ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 18^a

2004 – 16^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,7 MW para 11,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 3,2 MW para 3,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 771 para R\$ 761;

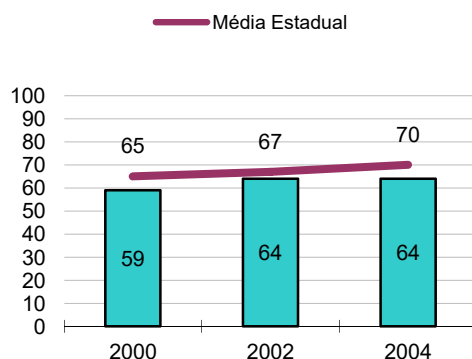
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.923 para R\$ 1.905.

Ubatuba superou a média estadual no escore de riqueza e avançou nesse ranking, resultado do melhor desempenho de seus indicadores de riqueza no período.

Ubatuba ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 467^a

2004 – 534^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,8 para 16,6;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 20,1 para 21,1;

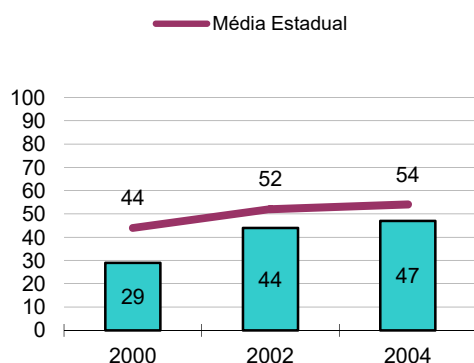
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,2 para 40,2.

Ubatuba registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Ubatuba ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 522^a
2004 – 547^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 59,9% para 61,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,9% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 24,5% para 26,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 76,5% para 79,2%.

Ubatuba somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	75.539
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	373,90
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.009
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	375,74
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	0,88
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	80,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	294,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,076
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	165 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

16^a

Riqueza

534^a

Longevidade

547^a

Escolaridade